

Zema inaugura complexo educacional no Jd. Diamantina e centro de queimados na Sta. Casa

página 8

Jornal do Sudoeste



Safra de café de 2025 contrasta previsões oficiais e realidade no campo

página 7

Insulina volta à farmácia municipal e garante atendimento a pacientes em Paraíso

página 4

Janaína Godoi brilha no futsal português e sonha com a Copa do Mundo

Capa Caderno B

Quatro são presos após furto a asilo em Paraíso

página 4

Barulhos provocados por motociclistas é motivo de reclamação recorrente

página 4

Veículo em fuga leva à apreensão de drogas em operação em Paraíso

página 4

@mediterraneaimobiliaria

Invista sua colheita onde você pode confiar.

Compre seu terreno com a
Mediterrané Imobiliária

EDITERRANÉE
Credci - J.3432

Mais informações:
☎ 35 98862-2676

Endereço:
Rua Pinto Ribeiro, 635.

Promoção de Férias **COMBO FAMILIAR**

PLANO DE SAÚDE
+
AEROMEDICO
+
P. A. DIGITAL

A partir de:
R\$ 572,38*
mensais

Consulte condições e
solicite proposta: 35 98853-9851

Unimed
S. S. do Paraíso

*COMBO REFERENTE AO PLANO UNIPOP PESSOA JURÍDICA REG. ANS: 477.492/17-2 + SERVIÇO DE TRANSPORTE AEROMÉDICO + PA DIGITAL PARA DOIS ADULTOS COM IDADE ATÉ 38 ANOS E UM DEPENDENTE COM IDADE DE ATÉ 18 ANOS. PARA CONSULTA DE VALORES DE OUTRAS TAXAS E FÉRIAS E DEBIDAS OPÇÕES DE COMBOS, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR COMERCIAL DA UNIMED S. S. PARAÍSO. *PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2025.

LIBERTAS

VESTIBULAR LIBERTAS 2025

É LIBERTAS
É CONHECIMENTO
É O SEU FUTURO

Acesse nosso site para fazer sua
inscrição do Vestibular Libertas 2025

WWW.LIBERTAS.EDU.BR

An illustration of three graduates in black gowns and caps, one holding a diploma, set against a red background with white dashed lines.



ACISSP
news

VEM AÍ

FETEC AGRO 2025

Feira Tecnológica do Agronegócio
da Região de Paraíso



SEJA UM EXPOSITOR

*e destaque seu negócio na
maior Feira Agro da Região!*



Saiba mais: @fetecagro
www.acissp.com.br
35 9.9198-1111



www.acissp.com.br



@acissp_ssparaíso

Quatro são presos após furto a asilo em Paraíso

Dois ladrões e um casal que comprou os equipamentos furtados foram capturados pela Polícia Militar; delegado faz alerta sobre crime de receptação



Por Ralph Diniz

Na manhã desta quinta-feira, 22 de janeiro, a Polícia Militar de São Sebastião do Paraíso prendeu quatro pessoas envolvidas em um furto ao Asilo São Vicente de Paulo. A operação resultou na recuperação de parte dos itens roubados e na detenção de dois autores do crime e dois receptadores.

O furto ocorreu durante a madrugada, quando cinco televisores, sendo quatro da marca LG e um da marca Philips, todos de 32 polegadas, foram retirados dos quartos de idosos. Os criminosos usaram escada para invadir o asilo, acessando os quartos 2, 3, 4, 11 e 12. Apenas um idoso percebeu a presença de um dos autores, que alegou estar retirando a televisão para conserto, o que evitou alarme imediato.

As câmeras de segurança mostraram dois homens entrando pelo portão frontal do asilo, que possui baixa altura, trajando moletom vermelho e calça escura. Os técnicos de enfermagem presentes no asilo no momento do crime, um homem de 46 anos e uma mulher de 56, relataram que não perceberam qualquer movimentação suspeita, pois estavam alocados em postos diferentes.

Após a denúncia, policiais do Tático Móvel do 43º Batalhão da Polícia Militar iniciaram buscas e conseguiram localizar os dois autores, homens de 27 e 36 anos, usuá-

rios de drogas, conhecidos por práticas criminosas. Durante a abordagem, um dos suspeitos tentou fugir, mas foi capturado. Ele vestia as mesmas roupas identificadas nas imagens e confessou o crime, revelando que os aparelhos foram vendidos por R\$ 100 cada a um casal residente na Rua Pedro Alcântara.

O casal, com idades de 24 e 29 anos, admitiu a compra, mas alegou desconhecer que os produtos eram furtados. Na casa deles, a polícia recuperou três das cinco televisões furtadas. O homem já possuía histórico de envolvimento com tráfico de drogas, e os autores do furto confirmaram que utilizaram o dinheiro da venda para adquirir entorpecentes.

Tiago Bordini, responsável pela 4ª Delegacia Regional de Polícia Civil de São Sebastião do Paraíso, destacou a importância de a população evitar a compra de produtos de origem duvidosa: "Tudo leva a crer que os autores trocaram os televisores por drogas. É fundamental que a população não adquira produtos informalmente de pessoas desconhecidas ou por valores abaixo do mercado. Essa prática fomenta o crime de furto e pode configurar o crime de receptação."

Os presos foram encaminhados à delegacia, e os materiais recuperados foram devolvidos ao asilo. As investigações continuam, e as autoridades pedem à comunidade que denuncie atividades suspeitas e adote medidas preventivas para evitar novos crimes.

Insulina volta à farmácia municipal e garante atendimento a pacientes em Paraíso

Reabastecimento soluciona problema relatado por usuários na última semana e atende mais de mil pacientes insulino-dependentes no município

Por Ralph Diniz

A Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Paraíso anunciou nesta semana o reabastecimento das insulinas distribuídas pela farmácia municipal, garantindo o atendimento a centenas de pacientes insulino-dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS). A situação foi regularizada após um atraso na entrega do medicamento causado pela falta de insumos na produção nacional, conforme havia explicado o secretário municipal de Saúde, Adriano da Siqueira, na última semana.

O problema gerou grande preocupação entre os pacientes, muitos dos quais relataram ao **Jornal do Sudoeste** a dificuldade em encontrar o medicamento essencial para o controle do diabetes.

De acordo com a farmacêutica municipal Luciana Pimenta Lemos Caetano, coordenadora da Assistência Farmacêutica, as insulinas fornecidas pelo município pertencem ao Compo-

nente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF). São elas: Insulina Humana NPH 100 UI/ml e Insulina Humana Regular 100 UI/ml, oferecidas tanto em canetas descartáveis aplicadoras de 3 ml quanto em frascos de 10 ml. Luciana detalha que, mensalmente, a média de dispensação é significativa: cerca de 4.500 canetas de Insulina Humana NPH, atendendo aproximadamente 700 pacientes, e 1.300 canetas de Insulina Humana Regular, destinadas a cerca de 231 pacientes. Além disso, são entregues mensalmente 480 frascos de Insulina Humana NPH e 120 frascos de Insulina Humana Regular, destinados a 300 e 99 pacientes, respectivamente. No total, o município atende uma média de 1.241 pacientes insulino-dependentes em tratamento pelo SUS. "A insulina é essencial para essas pessoas, e nosso objetivo é sempre garantir que elas tenham acesso contínuo ao medicamento, mesmo em meio aos desafios enfrentados", destacou a farmacêutica. Na semana passada, diante

da falta do medicamento, o secretário de Saúde, Adriano da Siqueira, explicou que o desabastecimento foi causado por um atraso na entrega das insulinas pelo Ministério da Saúde devido à falta de insumos na produção nacional. Ele havia garantido que a situação seria resolvida até esta semana, o que de fato ocorreu. "Recebemos um novo carregamento de insulina e já estamos disponibilizando os medicamentos para os pacientes atendidos pela farmácia municipal", confirmou Adriano, aliviando a preocupação dos usuários que dependem do tratamento contínuo.

FARMÁCIA DA PIMENTA DE PÁDUA

Apesar do reabastecimento, pacientes têm enfrentado dificuldades devido ao fechamento temporário da farmácia localizada na rua Pimenta de Pádua, no bairro Vila Formosa. Segundo Adriano da Siqueira, a medida foi necessária devido ao encerramento de contratos no final do mandato, o que obrigou

a centralização do atendimento em outras unidades para evitar desabastecimento. "Tivemos que fechar provisoriamente a farmácia e centralizar o atendimento, mas estamos trabalhando para reabrir a unidade em breve. Com a retomada dos serviços, esperamos reduzir filas e facilitar o acesso aos medicamentos para toda a população", afirmou o secretário.

A farmácia da Vila Formosa era responsável por atender uma parcela significativa de pacientes que agora precisam se deslocar até a unidade central, localizada na rua Dr. Plácido Brigagão, no Centro. Esse deslocamento tem gerado transtornos, especialmente para aqueles que dependem do transporte público. Muitos relatam atrasos e dificuldades para retirar os medicamentos regularmente. A Secretaria de Saúde informou que está empenhada em restabelecer o funcionamento da farmácia o mais rápido possível, garantindo maior comodidade e eficiência no atendimento à população.

Veículo em fuga leva à apreensão de drogas em operação em Paraíso

Suspeito de 21 anos preso após perseguição; mãe autoriza busca e mais drogas são encontradas em residência

Por Ralph Diniz

Uma operação policial em São Sebastião do Paraíso resultou na prisão de um jovem de 21 anos por tráfico de drogas, direção perigosa e desobediência. O caso ocorreu na noite de ontem, terça 21, quando um veículo Fiat Uno, em alta velocidade, quase colidiu com uma viatura na Praça da Fonte. O condutor ignorou os ordens de parada, iniciando uma perseguição por seis ruas do centro da cidade.

Durante a abordagem, o suspeito tentou descartar dois tabletes de maconha e um celular, que não parava de receber ligações de um contato identificado pelos policiais. Na busca no veículo, mais dois tabletes de maconha foram encontrados, totalizando substâncias embaladas e prontas para comercialização.

O jovem admitiu envol-



Drogas, telefone celular e outros materiais foram apreendidos pela PM durante a operação

vimento com o tráfico desde outubro de 2024 e revelou a existência de mais drogas em sua residência. Com autorização de sua mãe, de 55 anos, os policiais realizaram buscas e localizaram quatro tabletes de maconha dentro do guarda-roupas, além de uma balança de precisão e embalagens plásticas. Outros dois tabletes estavam em cima do móvel.

Ao todo, foram apreendidos nove tabletes de maconha, uma balança de precisão e um celular. O veículo utilizado no crime foi recolhido e levado a um pátio credenciado pelo Detran. O suspeito foi levado para a UPA para exame de corpo de delito antes de ser conduzido à 4ª Delegacia Regional de Polícia Civil. O caso segue sob investigação para identificar possíveis conexões do jovem com outros envolvidos no tráfico local.

Barulhos provocados por motociclistas é motivo de reclamação recorrente em Paraíso

Sebastião Tadeu Ribeiro

Uma das reclamações mais recorrentes que têm chegado ao Jornal, se trata de escapamento abertos, sem silencioso, em motos e bicicletas motorizadas, que provocam poluição sonora e irritação nas pessoas.

Tem motoqueiros em que as motos além de estarem com escapamentos abertos, aceleram seus veículos no extremo e no escapamento saem enormes estalos que até chegam parecer com bombas de alta potência, não tem ouvido de ser humano ou de animais que não sinta o barul-



Em Paraíso, reclamações são recorrentes dos barulhos perturbadores de motos com o escapamento aberto

lho ensurdecedor que incomoda severamente a todos, reclamam e com total razão.

Vários moradores por praticamente todos bairros de São Sebastião do Paraíso têm sofrido com referi-

do barulho que agride seus ouvidos e o meio ambiente, até mesmo próximo ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia, na Av. Wenceslau Brás.

Até altas horas da noite este fato poluente e criminoso tem acontecido no perímetro urbano da cidade dos Ipês e Cafés Finos, denunciam e pedem providências as autoridades competentes no município que são responsáveis para coibir esta infração de trânsito que deixa as pessoas atingidas, irritadas, estressadas e até com zumbidos nos ouvidos, afirmam.

NOVA PARABÓLICA DIGITAL

SATHD
Programação Gratuita Via Satélite

VIVENSIS
Compatível com os Satélites D2 e S1 Banda KU

100% Livre, Sem Mensalidade, Sem Consumir sua Internet

HDMI
Imagem com Qualidade FULL HD 1080p

De graça hoje, de graça sempre!
2 anos de garantia.
100% livre de mensalidade.
Mais de 70 canais.

Eletrônica Digital
Eletrônica • Eletrônicos
(35) 3558 - 1697 • (35) 9 8802 - 6759

ESTÚDIO
FOTOCENTER
Weddings
AVENIDA ITÁLIA - 1200

(35) 99877-8630 JUCELINO
(35) 99833-7817 WALDEMAR
(35) 99756-2938 JOZI

@JUCELINO.DIAS STUDIO FOTOCENTER



100 anos

O Sicoob Nossocrédito tem o prazer de parabenizar o Colégio Paula Francinetti pelos seus 100 anos de dedicação à educação e ao desenvolvimento de tantas gerações. Ao longo de um século, a instituição tem sido um pilar fundamental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro.

Agradecemos ao Colégio por fazer parte da nossa cooperativa e por caminhar conosco na construção de um futuro mais próspero e solidário. Esta parceria fortalece os princípios que norteiam o nosso trabalho e é motivo de grande orgulho para toda a família Sicoob Nossocrédito.

Que os próximos anos sejam repletos de novas conquistas e muitas realizações!

Sicoob Nossocrédito – Mais que uma escolha financeira

Congestionamentos no cruzamento da Monsenhor Felipe com Santa Luzia

Sebastião Tadeu Ribeiro

Novamente tem chegado ao Jornal do Sudoeste reclamações de condutores de veículos sobre congestionamento de trânsito no cruzamento da Rua Santa Luzia, com a Av. Monsenhor Felipe, na Vila Dalva.

O congestionamento é mais frequente nos horários de pico, quando as pessoas vão e voltam para o trabalho. Em horário de almoço e também chega a acontecer em outras ocasiões, afirmou um dos reclamantes ao JS.

Devido às reclamações, estivemos nesta semana no horário das 17h15 e conforme foto registrada pelo JS, ficou confirmado a veracidade do fato.

Tem dias que o congestionamento de veículos que inicia na Av. Monsenhor



Nos horários de pico, há congestionamento de veículos na Rua Santa Luzia, no cruzamento com a Av. Mons. Felipe, Vila Dalva

Mancini de frente a um posto de venda de combustíveis, entra pela Rua Santa Luzia e vai até o cruzamento com a Av. Monsenhor Felipe, disse um dos reclamantes.

Há duas alternativas para

sanar este problema no referido cruzamento: primeiramente a instalação de semáforos, ou a presença de Guardas Cíveis do Município para controlar ali o trânsito nos horários de pico, pedem os reclamantes.

Safra de café de 2025 contrasta previsões oficiais e realidade no campo

Produtores enfrentam reflexos de seca prolongada em 2024 e questionam estimativas que podem influenciar negativamente o mercado

Por Ralph Diniz

Arquivo Nelson Duarte

A cafeicultura brasileira se encontra em um período de grandes incertezas em torno da safra de 2025. Enquanto o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) divulgam previsões mais otimistas para o volume de produção, especialistas, produtores e instituições de assistência técnica apontam para um cenário de precaução, marcado por adversidades climáticas que afetaram as lavouras ao longo de 2024. Nos bastidores, paira a preocupação de que projeções consideradas distantes da realidade possam impactar a formação de preços no mercado internacional, trazendo prejuízos à renda do produtor.

O ano de 2024 foi especialmente crítico para a cultura do café no Brasil. A seca prolongada, aliada a temperaturas mais altas do que o normal, deixou marcas profundas em diferentes regiões cafejeiras do país, prejudicando o desenvolvimento das plantas. Muitas floradas não vingaram em lavouras que já estavam debilitadas após um inverno pouco rigoroso, sem aquele período tradicional de dormência, fundamental para a recuperação dos cafezais. Em alguns casos, houve necessidade de intervenções de poda — como o esqueletamento — ou até mesmo substituição das lavouras mais afetadas. Além disso, as altas temperaturas, registradas mesmo nos meses tidos como “mais frios”, agravaram o estresse hídrico das plantas.

Nesse contexto, as projeções que apontam um volume maior de produção, na visão de inúmeros técnicos e produtores, podem não refletir o cenário real. Uma das críticas que surgem é que tais estimativas alimentam, na esfera internacional, a ideia de uma oferta mais robusta do que aquela efetivamente disponível, derrubando a cotação do café na Bolsa de Nova York. Segundo especialistas do setor, em um mercado altamente especulativo, qualquer sinal de safra volumosa no Brasil — maior produtor mundial de café — costuma pressionar os preços para baixo, influenciando de maneira direta a renda do produtor.

DADOS EM CONTRASTE

Relatórios como o Agro Mensal, do Itaú BBA, apontam que a safra brasileira de café em 2025 deverá permanecer abaixo da média, prolongando um período de cinco anos de produção aquém do normal. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou para baixo sua projeção para a safra 2024/25 do Brasil, passando de 69,9 milhões para 66,4 milhões de sacas. Embora esse número ainda seja expressivo, reflete uma realidade de perdas, sobretudo na produção de café arábica, mais suscetível às oscilações climáticas. A variação estimada para o arábica é de +1,1% em relação ao ciclo anterior, enquanto para o robusta (conilon) há previsão de -1,9%. Apesar de não ser o foco principal deste debate, o conilon, sobretudo no Espírito Santo, tende a ter um desempenho mais favorável, pois o pagamento das floradas foi positivo, e os tratamentos culturais adequados devem ajudar a manter a produtividade.

A extensão da queda de produção do arábica, no entanto, só será melhor dimensionada após a consolidação dos dados da colheita em 2025. A escassez de arábica no mercado global, combinada ao aumento do consumo de café em vários países, tende a sustentar os preços em patamares elevados — pelo menos no cenário traçado por analistas internacionais. No entanto, esse comportamento de mercado pode ser revertido se as estatísticas oficiais indicarem uma oferta maior do que aquela que se confirma na prática, re-



forçando o clima de volatilidade.

VISÃO DE CAMPO

Em São Sebastião do Paraíso, a extensionista Sirlei Sanfelice, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER-MG), acompanha de perto a situação dos produtores locais. Ela reforça que a safra de 2024, marcada por um inverno atípico — com poucos dias de frio intenso — e seca prolongada, deixou as plantas enfraquecidas. “Tudo o que aconteceu em 2024 está refletindo agora em 2025. Tivemos dias muito quentes, um período mais extenso sem chuva e, por isso, a florada não vingou em muitas propriedades. Desde a safra 2021, quando os efeitos da seca se intensificaram, não registramos uma produção elevada. Os estoques estão cada vez menores e, por isso, há uma grande procura pelo café que ainda resta em mãos dos produtores.”

Segundo Sirlei, o maior desafio para as plantas, atualmente, é lidar com as oscilações de umidade e a incidência de doenças fúngicas, especialmente após o retorno das chuvas em outubro. Ela cita que “em algumas áreas, houve perdas pontuais de chumbinhos, embora não seja algo generalizado. Mas esse tipo de problema pode aumentar se os tratamentos culturais não forem feitos com rigor”. Por isso, a extensionista rural tem reforçado o alerta para adoção de pulverizações mais específicas, nutrição equilibrada e fracionamento ao longo do ano, além de investimentos em irrigação, onde possível.

Apesar das previsões de aumento na safra, Sirlei pondera que, no campo, a realidade não é tão otimista. Para ela, é cedo para afirmar se haverá, de fato, uma elevação substancial em 2025: “Ainda precisamos acompanhar o enchimento dos chumbinhos. Qualquer conclusão, agora, seria prematura. Precisamos ver como o clima se comporta e qual será o desenvolvimento desses frutos nas próximas semanas.”

CENÁRIO DE AVALIAÇÃO DIFÍCIL

O gerente do Departamento de Café da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (COCAPEC), de Franca (SP), William César, também reconhece o peso das perdas na florada, mas enxerga um cenário de difícil avaliação. Em sua análise, apenas quando a colheita estiver em estágio mais avançado será possível mensurar o tamanho real do prejuízo: “Nós tivemos um déficit hídrico muito grande, com regiões que ficaram até seis meses sem chuva e enfrentaram temperaturas muito acima do comum. As previsões oficiais não costumam fechar quando comparamos com o consumo global e as exportações do Brasil. Ainda assim, o mercado lá fora já sabe que algumas projeções são superestimadas, e isso abre espaço para especulações.”

César destaca que o café é um dos produtos de maior volatilidade na bolsa, sujeito a intensos movimentos especulativos. Por isso, aconselha o produtor a adotar uma estratégia de comercialização mais equilibra-

da, fracionando as vendas para aproveitar as cotações que, seguindo ele, estão em um patamar que pode compensar parte das perdas na safra. “É importante ter os pés no chão. O produtor deve conhecer seu custo de produção e tentar vender em momentos distintos, sem se basear exclusivamente em previsões oficiais. A especulação faz parte do dia a dia do mercado de café, mas o planejamento e a gestão podem reduzir impactos negativos.”

INFLUÊNCIA NO MERCADO INTERNACIONAL

As previsões do IBGE e da CONAB, embora necessárias para balizar políticas públicas e orientar decisões de financiamento, muitas vezes apresentam discrepâncias em relação aos números divulgados por órgãos internacionais ou bancos privados. De acordo com produtores críticos das divulgações, essa disparidade alimenta uma narrativa de incerteza que é aproveitada por grandes traders e fundos de investimento. Para eles, em um cenário de oferta e demanda global, qualquer sinal de superprodução — mesmo que não confirmado em campo — pode baixar os preços nas bolsas de mercadorias.

O problema ganha contornos ainda mais preocupantes quando se considera que o setor vem de um período de sucessivas safras abaixo do esperado (2021 em diante), redução de estoques e maior demanda externa. Assim, muitas traders e indústrias de torrefação precisam disputar os lotes de café disponível, elevando o risco de especulações e pressões sobre a origem do produto.

MANEJO E

PERSPECTIVAS FUTURAS

Para resistir às adversidades e buscar melhor produtividade em 2026, as orientações técnicas convergem para a importância de um manejo mais criterioso. Isso implica, de acordo com os entrevistados, revisar e, se possível, ampliar a frequência das adubações, especialmente em períodos chuvosos, quando a lavagem de fertilizantes pelo solo é mais intensa. O controle de pragas e doenças deve ser constante, evitando surpresas que comprometam ainda mais a produção. Em muitas regiões, a irrigação passa a ser uma ferramenta essencial para quem deseja manter a planta hidratada e resistente ao calor.

Sirlei Sanfelice resume a recomendação da EMATER-MG nesse sentido: “Temos que fazer a nossa parte: adubar, pulverizar, manter o solo em boas condições e observar se a planta precisa de poda ou outros tratamentos. Se o clima der uma trégua, teremos melhores resultados, mas o produtor precisa acreditar e investir na lavoura. Sem isso, fica ainda mais difícil reagir em cenários adversos.”

William César, por sua vez, reforça a necessidade de cuidado com o fluxo de caixa do produtor, pois os custos de produção podem aumentar. A orientação, segundo ele, é organizar-se financeiramente para não perder o timing de compra de insumos e realizar as operações de cultivo de modo a não sacrificar a próxima safra.



A Haas fará história com a primeira engenheira de corrida na F1

Em um ambiente que sempre foi taxado de machista, as mulheres têm conquistado cargos importantes na F1 como fruto de suas competências

Bem-vindas ao mundo que já foi tachado de machista e nunca foi por menos. As mulheres estão cada vez mais conquistando seu espaço na F1 por absoluta competência. Nesta semana a equipe Haas anunciou a alemã Laura Muller como a primeira mulher a ocupar o cargo de engenheira de corrida na história da categoria. Laura foi promovida de engenheira de desempenho ao cargo que é um dos mais altos na hierarquia dos engenheiros de cada equipe.

O cargo que ela ocupará a partir desta temporada consiste em uma das funções mais importantes para o desenvolvimento e desempenho de um carro de corrida em trabalho conjunto com o piloto. A jovem alemã trabalhará com o francês Esteban Ocon, ex-Alpine, que será um dos pilotos da Haas. O outro piloto será o promissor Oliver Bearman que terá o britânico Ronan O'Here como engenheiro de corrida.

Laura é formada pela Universidade Técnica de Munique e ingressou na F1 em 2022 para trabalhar no simulador da equipe norte-americana e foi conquistando o seu espaço. O chefe da equipe, Ayao Komatsu, fez questão de destacar a capacidade de Laura Muller: “Ela não foi escolhida pelo fato de ser mulher. Você simplesmente não se importa com nacionalidade e nem com gênero. O que importa é o que você pode oferecer e como se encaixa na equipe e como você pode maximizar desempenhos”. E disse mais: “Quando você vê um problema, ela vai fundo e não para na primeira resposta. Quando Laura encontra a primeira solução, ela sabe que há mais dez novas questões para responder”.

A Haas está passando por uma reestruturação agora com o japonês Komatsu completando o seu primeiro ano no comando da equipe. Ele ressaltou que desde o início do ano passado sentiu que um dos pontos fracos da Haas estava relacionado à equipe de pista. A equipe tinha o quinto carro mais rápido do campeonato (a Haas largou entre os dez primeiros em 14 das 24 corridas, dez delas com Nico Hulkenberg), mas terminou o campeonato na 7ª colocação, o que para Ayao Komatsu ficou comprovado que quanto mais o carro evoluía, as fraquezas da equipe operacional de corrida ficavam evidentes. Daí a necessidade de mudanças.



Laura Muller será a primeira mulher na história da F1 a desempenhar papel de engenheira de corrida

O chefe da equipe destacou que este será o primeiro ano em que a Haas terá orçamento suficiente para atingir o teto orçamentário de US\$135 milhões da F1. Junto à promoção de Laura Muller (a voz dela será ouvida durante as transmissões nas conversas de rádio com Esteban Ocon), outra mulher, a francesa Carine Cridelich, contratada junto à Red Bull, será a nova estrategista chefe da Haas a partir de primeiro de março.

Já o cargo de Carine não é inédito entre as mulheres na F1 como o de Laura Muller, mas também de grande importância. A nova função de Carine já é muito bem desempenhada por Hanna Schmitz, na Red Bull, uma das responsáveis por muitas vitórias de Max Verstappen. A Sauber também já teve Ruth Buscombe como estrategista, assim como a Aston Martin que tinha até pouco tempo o trabalho competidamente desempenhado por outra mulher, Bernie Collins, estas duas últimas hoje atuam como comentarista das transmissões inglesas da Sky Sport.

E por falar em mulheres, em sua estreia oficial como piloto da Ferrari, Lewis Hamilton resgatou a parceria com uma velha conhecida, a neozelandesa Angela Cullen, que por muitos anos foi treinadora e fisioterapeuta do heptacampeão.

É louvável ver o talento feminino surgindo e ocupando cargos de liderança que até pouco tempo eram desempenhados apenas por homens dentro das equipes de F1.

Zema inaugura complexo educacional no Jd. Diamantina e centro de queimados na Sta. Casa

Complexo educacional composto pelo Centro Municipal de Educação Infantil Professora Karina Rodrigues Silva e a Escola Municipal Waldir Marcolini foi inaugurado pela Prefeitura de São Sebastião do Paraíso na manhã desta sexta-feira, 24, no Jardim Diamantina. O governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus acompanharam a solenidade.

Zema pernitoitou em São Sebastião do Paraíso depois de visitar Guaxupé, Guaranésia, Arceburgo, Monte Santo de Minas e Itamogi, quinta-feira. O vice-governador Professor Mateus se integrou à comitiva na manhã de sexta-feira em Paraíso. A subsecretária de Articulação Educacional, Claudia Aparecida Lara Augusto representou o secretário Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas.

O vereador Lisandro José Monteiro, presidente da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso em seu pronunciamento mencionou o empenho da Câmara Municipal em analisar os projetos que possibilitaram a construção do Centro Municipal de Educação e da Escola, frutos do projeto "Mãos Dadas". Disse sobre a felicidade na escolha dos nomes da professora Karina Rodrigues e do ex-prefeito Waldir Marcolini, para nome-



FOTOS: Jornal do Sudoeste



ar referidos estabelecimentos.

Marcelo Morais disse que é de conhecimento de gestores e especialmente secretários de educação, que a Lei de Dire-

trizes e Bases da Educação (LDB) determina que a oferta da educação infantil é responsabilidade dos municípios. "Mas de repente nos deparamos com mil alunos matriculados na rede estadual, e eu havia lido documento em nível nacional que teríamos que abrigar esses alunos. Eis que chega a superintendente regional de Ensino, Maysa Barreto ao meu gabinete, com a informação que o Governo do Estado estava com uma proposta de municipalização desses alunos e, consequentemente iria abrigar alunos da educação infantil anos iniciais. Eu sabia que essa grandiosidade vai fazer a diferença na vida das pessoas

que mais precisam", salientou o prefeito.

"Já superamos 200 escolas construídas no Mãos Dadas, faltando poucos municípios para aderirem ao programa. Com isso, estamos no estado inteiro unificando as matrículas dos anos iniciais do ensino fundamental nas prefeituras. Dividimos com eles o fundamental 2 e assumimos o ensino médio. O volume de dinheiro destinado às prefeituras para isso já está chegando a R\$ 1 bilhão", explica o vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus.

Zema disse que tem feito questão de visitar o interior. "Como governador, entendo que somos responsáveis por todo o Estado e não apenas a capital. Antes, ouvia-se muito sobre governadores que governavam apenas de Belo Horizonte, mas eu escolhi um caminho diferente. Toda semana dedico um ou dois dias para estar no interior, afinal 80% dos mineiros vivem fora da capital. Essas visitas sempre se mostram extremamente produtivas. Não é apenas sobre ler relatórios, que ajudam, mas é estar presente, ir as escolas, conversar com professoras, diretores, alunos, é almoçar com eles, como sempre faço. Isso traz uma visão que nenhum papel ou relatório pode ofere-



FOTOS: Joel na Balada



cer. Essa proximidade nos ajuda a tomar decisões mais acertadas para atender às reais necessidades da população" enfatizou.

O governador disse de sua satisfação de "mais uma vez estar em São Sebastião do Paraíso, principalmente no momento tão importante que é a inauguração do complexo de educação, obra feita a quatro mãos, com o governo do Estado e a Prefeitura participando. São mais de R\$ 8 milhões investidos, trazendo melhoria substancial na educação infantil", declarou.

O evento contou com a presença do deputado federal Emidinho Madeira, deputados estaduais Cássio Soares e Antonio Carlos Arantes, autoridades locais, além de prefeitos e vereadores da região, representantes da educação, moradores.

O governador Romeu Zema em seguida se dirigiu à Santa Casa de Misericórdia onde se reuniu com o provedor, médico Clécio Pimenta e diretores de quem ouviu reivindicações, e inaugurou o Centro de Queimados.

No período da tarde o governador visitou os municípios de Itaú de Minas, Passos e São João Batista do Glória.

O COMPLEXO EDUCACIONAL

"O Mãos Dadas fortalece a parceria entre o Estado e as cidades para garantir educação de qualidade às nossas crianças. São 63 mil crianças, de diversas faixas etárias, beneficiadas pela gestão municipal mais próxima", destaca a subsecretária de Articulação Educacional da SEE/MG, Cláudia Lara.

Prefeito Marcelo cita luta do vereador Zé Luiz do Erika na inauguração do maior complexo Educacional de Minas

FOTOS: Divulgação



Prefeito Marcelo cita luta do vereador Zé Luiz do Erika na inauguração do maior complexo Educacional de Minas.

Na manhã desta sexta-feira, 24, a prefeitura de São Sebastião do Paraíso inaugurou o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Karina Rodrigues Silva e a Escola Municipal Waldir Marcolini, que hoje está sendo considerado como o maior complexo educacional de Minas Gerais.

O prefeito Marcelo Moraes destacou a importância da inauguração desse Centro de Educação e enalteceu as cobranças do vereador Zé Luiz do Supermercado Erika que sempre cobrou a construção de uma escola e uma creche na região do bairro Diamantina para atender aquela comunidade.

"Muita gente criticou o vereador Zé Luiz do Supermercado Erika que a construção de



uma escola no bairro Diamantina não passava de uma conversa fiada, criticaram o vereador da comunidade e, hoje, todos estão vendo que estás cobranças não foram em vão. O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Karina Rodrigues Silva e a Escola Municipal Waldir Marcolini que é considerado como o maior complexo educacional, hoje é uma realidade", disse o prefeito Marcelo Moraes.

Lo Morais e ao vice-prefeito Dr. Daniel por terem se sensibilizado pelas minhas solicitações, sendo a escola e a creche principalmente. Poderia citar dezenas de pedidos que o prefeito e os secretários municipais atenderam, mas este complexo educacional é uma das maiores conquistas", afirmou o vereador Zé Luiz do Supermercado Erika.

As duas unidades educacionais vão atender juntas aproximadamente 600 crianças.



Criança com queimaduras graves é transferida em aeronave para UTI neonatal em Paraíso

Operação aérea mobilizou equipes médicas e bombeiros militares para garantir o atendimento emergencial

Divulgação



Na zona rural de Baependi, um acidente doméstico envolvendo uma criança de apenas 4 anos resultou em queimaduras graves que atingiram cerca de 30% do corpo do paciente. O incidente ocorreu quando a criança tentou manusear uma pequena vareta utilizada como tocha e, ao aproximá-la de um galão contendo etanol, o recipiente entrou em combustão, causando as chamas que atingiram o menor.

Logo após o acidente, os próprios pais socorreram a criança em um veículo particular, percorrendo cerca de 50 km por estrada de terra até o Hospital de Baependi. Durante o trajeto, os primeiros socorros foram prestados pela mãe da criança.

Devido à gravidade das

queimaduras, o paciente foi transferido para a UTI neonatal da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, referência em tratamento de queimados na região. A transferência aérea foi realizada pelo Batalhão de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros Militar de Belo Horizonte, garantindo agilidade e segurança durante o trajeto.

Ao chegar ao Aeroporto Regional Joaquim Montans Jr., em São Sebastião do Paraíso, o translado terrestre até a Santa Casa foi efetuado pela unidade de resgate do Corpo de Bombeiros Militar de Paraíso, concluindo com eficiência a logística necessária para o atendimento emergencial.

(ASCOM 2.º GRUPO CORPO DE BOMBEIROS SSP)